



## **RYANE LEÃO: DAS MEMÓRIAS À AUTOFICÇÃO**

**ID do trabalho: 19073**

***monique valgas ferreira***

*Universidade La Salle*

### **Orientador**

Lucia Regina Lucas da Rosa

### **Co-orientador**

Tatiana Vargas Maia

### **Palavras-chave**

história e literatura, memória social, autoficção

A presente comunicação versa sobre a memória social sobre o uso das escritas de si. Tem como objetivo analisar poesias da obra literária Tudo nela brilha e queima (2017) da escritora Ryane Leão como fonte para o ensino de História e Humanidades. As poesias que compõem a obra têm como temática: gênero, violência e racismo. A autora escreve suas poesias há mais de dez anos, inicialmente, colando lambe- lambe pelos muros da cidade de São Paulo. As redes sociais foram uma ferramenta para a divulgação do projeto criado pela autora intitulado Onde jazz meu coração, no qual ainda promove suas poesias. A comunicação está embasada na proposição de como é possível problematizar didaticamente a obra literária a fim de relacionar a memória social e a literatura negra. A literatura reconstrói sensibilidades, valores, pensamentos e representações dos integrantes das sociedades. O estudo está fundamentado teoricamente nas questões relacionadas às memórias sensíveis e autoficção. O viés da memória e esquecimento pode ser relacionado ao que Michael Pollak em sua obra Memória, esquecimento, silêncio utiliza como memórias subterrâneas que são comumente relacionadas àqueles que não se encontram nas memórias oficiais ou são de certa forma oprimidas pelo Estado. No que diz respeito à autoficção, segundo o dicionário de Expressões da Memória Social, Bens Culturais e da CiberCultura é uma forma das escritas de si, onde o autor utiliza o eu em gêneros literários mesclando ficcional com o real. Metodologicamente a pesquisa é qualitativa, visto que a proposta irá analisar alguns poemas da obra Tudo nela brilha e queima. O produto final proposto, em articulação com o problema de pesquisa lançado, é a criação de uma metodologia de ensino para a disciplina de História e Humanidades.

### **Referências**

GAZZO, Eunice Machado. Dicionário de expressões da memória social, dos bens culturais e da cibercultura. 2.ed. rev. e ampl. Canoas: La Salle, 2017. POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Revista estudos históricos. vol. 2, n 3, p. 3-15, 1989.